RESUMO SIMPLES - ÁREA DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

# OFICINA DE MÚSICA E BEM-ESTAR

*Maria Luisa Castro Alves Viana (marialuisacastroalvesviana24@gmail.com)*

*Ana Luíza Martins Medeiros (analumartinss704@gmail.com)*

*Jhennyfer Silva Alves Dos Santos (jhennyfera19@gmail.com)*

*Paula Fanuela Alves Santos (paulafanu@hotmail.com)*

*Flávia Maria Da Silva Ferreira (584flavia@gmail.com)*

*Trindade Cíntia Silva De Sousa (trinsousa02@gmail.com)*

*Andressa Vitória Da Silva Sousa (andressa11052006@icloud.com)*

*Ana Paula Sampaio De Sousa Bonifacio (paulaninhass@hotmail.com)*

*Bianca Ximenes Marques (bianca-marques85@hotmail.com)*

*Alexandre Pinheiro Braga (ALEXANDRE.BRAGA@PROFESSOR.UNIATENEU.EDU.BR)*

INTRODUÇÃO: A Oficina de Música e Bem-Estar teve como objetivo despertar lembranças e

emoções por meio de músicas que marcaram a vida dos participantes, promovendo o resgate de memórias

afetivas e fortalecendo vínculos emocionais. A música mostrou-se uma ferramenta de transformação,

inclusão e promoção da qualidade de vida.

OBJETIVO: Promover aos residentes do Lar de Idosos Torres de Melo uma experiência de música e

bem-estar, proporcionando encontros de convivência, alegria e o despertar de lembranças.

MATERIAL E MÉTODOS: Foram utilizados acessórios temáticos da década de 1960, como plumas,

óculos e chapéus, a fim de compor um ambiente envolvente e nostálgico. As atividades compreenderam a

execução de músicas associadas às memórias afetivas dos participantes e a realização de dinâmicas em

grupo voltadas à socialização, integração e promoção do bem-estar dos idosos.

RESULTADOS: A oficina proporcionou momentos de alegria e interação entre os participantes.

Observou-se o resgate de lembranças por meio das músicas, melhor socialização e fortalecimento dos

vínculos afetivos. A música mostrou-se eficaz na promoção do bem-estar e estímulo da memória dos

idosos.

CONCLUSÃO: A Oficina de Música e Bem-Estar promoveu saúde emocional e social nos idosos,

usando a música como ferramenta terapêutica para estimular a memória, a comunicação e o sentimento de

pertencimento.

REFERÊNCIAS (em ordem alfabética pelo sobrenome do 1 autor, de acordo com ABNT):

BENENZON, Rolando O. Teoria da Musicoterapia: processos não verbais, identidade sonora e ISO. São Paulo: Summus,

1988.

BRUSCIA, Kenneth E. Definindo Musicoterapia. 3. ed. São Paulo: Summus, 2016.

NATIONAL CENTER FOR COMPLEMENTARY AND INTEGRATIVE HEALTH (NCCIH). Music-Based Intervention

Palavras-chave: música; bem-estar e memórias.